

**Proposta de criação da  
Escola de Medicina**

**e**

**Plano de Desenvolvimento  
departamental no quinquênio  
2011-2015**

**Ouro Preto**

**Novembro / 2012**

## Sumário

I.	Princípios norteadores da presente proposta.....	4
II.	Adequação do DECME à Legislação Vigente .....	4
III.	A Escola de Medicina.....	5
IV.	Eixos norteadores.....	7
V.	Apresentação.....	9
1.	Quadro Pessoal.....	9
2.	Área Física.....	11
3.	Área física utilizada em outros setores da UFOP .....	12
4.	Área física utilizada na rede pública de saúde do SUS.....	13
5.	Disciplinas de graduação oferecidas pelo DECME .....	13
6.	Convênios com Instituições de Saúde.....	13
7.	Ações de formação continuada.....	14
a)	Programa de educação permanente (PEP) – UFOP / Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.....	14
b)	Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, firmado entre a UFOP e SMS de Mariana e SMS de Ouro Preto.....	14
8.	Atividades de extensão e pesquisa .....	16
a)	Atividades de Ensino e de Extensão:.....	16
b)	Atividades de Pesquisa:.....	17
VI.	Plano de metas globais do Departamento de Ciências Médicas .....	20
1.	No quadriênio 2007-2010 as seguintes metas foram alcançadas:.....	20
2.	Metas de curto prazo (2011-2012): .....	21
3.	Metas de médio prazo (2013-2014):.....	22
4.	Metas de longo prazo (2014-2015):.....	22
VII.	Anexos: .....	24
	Anexo I: Relatório da avaliação do curso de medicina elaborado pela comissão do MEC – Novembro de 2011.....	25

Anexo II: Organograma da Escola de Medicina da UFOP.....	26
Anexo III: Organograma do Departamento de Ciências Médicas da Escola de Farmácia da UFOP.....	27
Anexo IV: Relação dos professores, regime de trabalho, vínculo, formação acadêmica e titulação. ...	28
Anexo V: Descrição das atividades e inserção dos professores e técnico administrativos (*) nas áreas de pesquisa e extensão dentro e fora da UFOP.....	29
Anexo VI: Relação dos técnico-administrativos, vínculo com a UFOP, formação acadêmica e titulação.....	31
Anexo VII: Salas de aula.....	32
Anexo VIII: Distribuição das disciplinas nos consultórios do centro de saúde da UFOP, com capacidade para três estudantes por sala.....	37
Anexo IX: Distribuição das disciplinas na rede pública de saúde municipal .....	38
Anexo X: Relação dos hospitais conveniados para realização dos internatos hospitalares. ....	38
Anexo XI: Municípios para estabelecimento de convênios para oferecimento do internato de saúde coletiva. ....	39
Anexo XII: Relação das disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas pelo DECME na matriz curricular do curso de medicina (2012/2) .....	40
Anexo XIII: Carga horária dos professores do departamento de Ciências Médicas e respectivo crédito no banco de professor equivalente em março de 2010 .....	43
Anexo XIV: Municípios atendidos pelo programa PEP .....	48
Anexo XV: Propostas das residências médicas em Clínica Médica, em Cirurgia e em Medicina de Família e Comunidade.....	49
Anexo XVI: Ações extensionistas aprovadas em 2012 (Propostas isoladas).....	50
Anexo XVII: Relação de Projetos que estão em vigência cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação .....	51

## **I. Princípios norteadores da presente proposta**

A presente proposta refere-se à criação de uma nova unidade acadêmica – a Escola de Medicina. Esta Unidade estará constituída por cinco setores, ou áreas de conhecimento: Setor de Saúde Coletiva e Medicina de Família, Cirúrgico e Propedêutico, Clínica Médica, Materno-Infantil e Saúde Mental, definidos atualmente no atual Departamento de Ciências Médicas (DECME) da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto.

A argumentação para se criar essa nova Unidade, no formato proposto, é respaldada na diversidade de áreas distintas do conhecimento médicos do DECME, assim como das especificidades inerentes aos saberes médicos e farmacêuticos, principalmente as relacionadas às áreas de atuação do ensino-aprendizado, assim como no âmbito profissional, o que dificulta o seu gerenciamento e o seu desenvolvimento.

## **II. Adequação do DECME à Legislação Vigente**

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua reunião extraordinária, realizada em 03 de julho de 2007, no uso de suas atribuições legais, emitiu a Resolução CUNI nº 831, que segundo o Art. 1º vincula o curso de medicina à Escola de Farmácia da UFOP, até que haja condições adequadas para a criação de Unidade Acadêmica própria, com a responsabilidade de condução das atividades do referido curso. E no Art. 2º vincula o Departamento de Ciências Médicas (DECME), criado pela Resolução CEPE n.º 3.175, que foi homologada pela Resolução CUNI nº 830, à Escola de Farmácia da UFOP.

Portanto, respaldado por esta Resolução, frente ao recente reconhecimento do curso de medicina da UFOP pela comissão de avaliação externa do MEC (**Anexo I**), e pela necessidade de maior autonomia para buscar as soluções para sanar os problemas específicos de um curso de medicina, levantados por essa Comissão, é que o DECME vem a esse Conselho solicitar a criação da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto.

### **III. A Escola de Medicina**

Pensar em planejamento para um departamento acadêmico da natureza do DECME engendra um desafio. Urge compreender de antemão que a produção de conhecimentos médicos sempre se caracterizou pela multidisciplinaridade, visível em todos os cursos médicos brasileiros e dos demais países. Olhando o caso particular do DECME no contexto da Escola de Farmácia, observa-se que dada a estrutura atual, temos forças concentradas em pelo menos seis grandes áreas (propedêutica clínico-cirúrgica, cirurgia, clínica médica, materno-infantil, psiquiatria e saúde coletiva), reforçando assim o caráter multiprofissional com atuação interdisciplinar do departamento.

No entanto, e contrapondo a esta visão histórica pluridisciplinar, que poderia levar à ênfase na especialização, e frente à necessidade de formar um futuro médico com um novo olhar mais holístico, pretende-se nesta proposta de criação de uma nova unidade acadêmica – a Escola de Medicina - que esta seja criada sem a formação de estruturas departamentais. Se por um lado a criação de departamentos facilita os processos administrativos, de outro limita as decisões que muitas vezes são tomadas sem um olhar mais holístico do curso. Portanto, pretende-se nesta proposta que a Escola de Medicina seja criada sem a conformação departamental. As diversas áreas seriam agrupadas em setores, com seus respectivos representantes, onde as decisões sobre o curso seriam tomadas de forma conjunta não fragmentada em interesses departamentais. Essa iniciativa reflete uma tendência atual na formação médica em todo o mundo, baseada em uma mudança de paradigma que tem como princípios fundamentais: (1) a inserção precoce dos estudantes em cenários profissionalizantes, (2) a possibilidade de utilização de estratégias educacionais inovadoras, que tem o aluno e o paciente como elementos centrais do processo de ensino-aprendizagem, (3) as ações do curso atendendo às necessidades da comunidade.

Na tentativa de minimizar os problemas administrativos, e ao mesmo tempo criar uma estrutura de poder e de ação descentralizada, decidiu-se pela criação de instâncias para permitir uma discussão mais objetiva das diversas questões da Unidade. Estas instâncias seriam as Câmaras Setoriais por Área de Ensino; além das Coordenações de Pesquisa e Pós-Graduação; e de Extensão e Serviços.

O DECME, ao contrário da grande maioria dos cursos da UFOP, tem um quadro docente que se caracteriza pela necessidade de ter uma inserção maciça na prática assistencial em todos os níveis de atenção à saúde, o que implica em uma grande proporção de docentes em

regime de 40 horas. É importante frisar que esse perfil de docentes tem um papel fundamental na formação do futuro egresso do curso, como observados na maioria dos cursos médicos das universidades públicas do país.

Além disso, a necessidade de constante negociação entre o DECME e as instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas, ambulatoriais ou hospitalares cria uma situação que demanda maior autonomia por parte do Departamento. Este como responsável pelo ciclo profissional do curso que, embora sempre contando com o apoio da Administração Superior e da Escola de Farmácia que atualmente o abriga, precisa constituir-se em unidade independente para melhor implementar as ações docente-assistenciais nos diversos cenários de aprendizado utilizados pela medicina.

No plano organizacional será necessário consolidar e dinamizar o funcionamento das comissões (futuras Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão), de modo que se transformem em efetivos instrumentos de assessoramento do Departamento, e assim contribuam para o seu crescimento acadêmico.

Considera-se importante que o conjunto de atividades desenvolvidas ou em corrente estruturação seja do conhecimento dos demais setores da UFOP, bem como divulgadas para outras instituições públicas e privadas, de modo a dar maior visibilidade ao curso de medicina da UFOP. Para tal, o atual site do DECME será reorganizado para atender às novas necessidades organizacionais da Escola de Medicina.

Propõe-se, assim, que a estrutura organizacional da Escola de Medicina seja composta por cinco setores, onde as diversas disciplinas ficarão agrupadas nas grandes áreas de conhecimento da medicina (**Anexo II**). Portanto, cada setor terá a função de assessorar a Diretoria da Unidade. Cada setor terá como função conduzir e organizar as discussões, para melhor apresentação de suas propostas no Conselho Setorial. Os setores serão: Setor I - Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade; Setor II – Clínica Médica; Setor III – Materno Infantil; Setor IV – Cirúrgico Propedêutico, Setor V – Saúde Mental.

A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação será organizada segundo suas linhas de pesquisa. Os laboratórios de pesquisa da Unidade serão coordenados pelos professores com maior experiência comprovada nas respectivas áreas. A coordenação poderá, no entanto, ser alternada entre os professores usuários do laboratório, respeitando logicamente, o papel de cada um na estruturação dos respectivos laboratórios. Cada um dos laboratórios deverá receber todos os professores interessados na utilização de sua estrutura, desde que contribuam com a captação de recursos financeiros para a manutenção da infra-estrutura dos laboratórios.

A Coordenação de Extensão e Serviço também será composta pelos representantes dos setores organizados de acordo com os serviços prestados à comunidade pela Unidade.

O Conselho Setorial, à qual a Diretoria da Unidade estará subordinada, será composto pelos coordenadores dos cinco setores, pelo presidente do Colegiado de Curso, pelo coordenador da Pós-Graduação, pelo coordenador de Extensão e Serviços e pelos representantes dos técnicos administrativos e dos discentes. Esse Conselho será, portanto, composto por dez membros, além do Diretor e Vice-Diretor.

Esta estrutura por ser menos rígida que a departamental, na medida em que sua composição é mais flexível em mudanças na sua composição, é ao mesmo tempo ágil na tomada de decisões e organização da Unidade, pois todos os setores da Unidade estarão representados.

Para garantir a representatividade os coordenadores dos setores serão eleitos através de voto secreto de seus respectivos membros.

#### **IV. Eixos norteadores**

Os fundamentos da formação em saúde e a prática profissional sofreram grandes transformações ao longo das duas últimas décadas, chegando ao início do séc. XXI em uma fase de intensa reestruturação. O processo ensino aprendizagem foi redirecionado para problematizar a relação entre esta formação e as necessidades da população. Especificamente em relação ao ensino da medicina, esta tendência pode ser acompanhada desde a primeira Conferência Mundial sobre Educação Médica, realizada em Edimburgo no ano de 1988, na qual foram traçadas estratégias de compreensão, discussão e elaboração de diretrizes para a educação médica. A conferência representou um significativo esforço no sentido de sistematizar as diversas experiências educativas desenvolvidas ao longo de várias décadas em diferentes regiões do mundo. Contou com o apoio de organismos internacionais como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e representou um marco na busca de linhas de ação para que as escolas médicas encontrassem mecanismos de aperfeiçoamento e colaboração para as transformações almejadas.

No Brasil, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) foi responsável pela mudança de paradigmas na formação em saúde. Hoje, a educação médica está consubstanciada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓSAÚDE),

elaborado de forma conjunta pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, em novembro de 2005.

Deseja-se que os programas de cursos de graduação tenham seus processos formativos deslocados da centralização na assistência individual prestada em unidades especializadas para um outro processo em que a formação esteja sintonizada com as necessidades sociais, calcada na proposta de hierarquização das ações em todos os níveis de atenção à saúde. Tendo como um de seus objetivos superar a precária disponibilidade de profissionais com formação generalista para prestar cuidados contínuos e resolutivos à comunidade, dentro dos princípios constitucionais estabelecidos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os egressos de cursos de medicina que se adequarem às novas diretrizes terão uma formação generalista, científica, humanista, crítica e reflexiva, estando capacitados a atuar no processo saúde-doença, com ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, na perspectiva de integralidade da assistência médica. A criação do Curso de Medicina na Universidade Federal de Ouro Preto responde ao movimento dos Ministérios da Saúde e da Educação em apoiar iniciativas de instituições federais que atendam às respectivas diretrizes.

Trata-se de um desafio, não somente pela inovação em termos de um novo modelo educacional pautado em mudanças paradigmáticas recentes, mas também pelos desdobramentos práticos exigidos para a estruturação física e organizacional, planejamento e alcance das metas de implementação propostas para o curso.

Ao seguir a orientação expressa nas políticas nacionais para a formação médica, a UFOP trabalhou com o pressuposto de construir uma escola médica plenamente articulada com o SUS, utilizando sua rede de serviços (anexo: indicadores de saúde) como cenário de ensino aprendizagem. Essa articulação tem possibilitado ricas experiências para construção do processo de integração ensino-serviço, entre a Universidade e os municípios de Ouro Preto e região. Esse processo é marcado por um espaço de discussão, no qual é comum a diversidade de pensamentos a respeito dos diagnósticos e das medidas de intervenção no processo saúde e doença.

Esse modelo de integração ensino serviço já é uma realidade para a UFOP, pois, esta mantém serviços de apoio SUS, como o Centro de Saúde Campus Morro do Cruzeiro que se constitui em cenário de prática para a formação de estudantes de farmácia, nutrição e mais recentemente de medicina, no qual mantém a Farmácia-Escola que presta assistência farmacêutica com a dispensação de medicamentos constantes da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais e por meio da prática Atenção Farmacêutica a pacientes hipertensos



e diabéticos. O Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC) é outra referência para a comunidade, pois desde 1992 presta serviço a população local.

Do mesmo modo, o curso de Nutrição da UFOP realiza, desde 1983, estágio curricular nas Unidades Básicas de Saúde localizadas na sede e nos distritos do município de Ouro Preto, e internato rural junto com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). As ações desenvolvidas são pautadas, desde então, nas necessidades da equipe de saúde e da comunidade local. Dentre elas, podemos ressaltar o atendimento ambulatorial a grupos específicos (gestantes, crianças, escolares, diabéticos, hipertensos), educação para saúde e nutrição, avaliação da insegurança alimentar das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, avaliação da alimentação escolar e acompanhamento nutricional a pré-escolares e escolares e construção de dados para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Pautado nessa experiência de integração ensino-serviço, o projeto político-pedagógico do curso de Medicina da UFOP prevê a inserção do estudante no SUS desde os primeiros períodos, para que ele se envolva diretamente com a dinâmica dos serviços de saúde, trabalhe com problemas reais e assuma responsabilidades crescentes de acordo com seu nível de autonomia.

## **V. Apresentação**

O Departamento de Ciências Médicas foi criado em 28 de junho de 2007 pela Resolução CEPE n.º 3.175, e vinculado à Escola de Farmácia da UFOP pela Resolução CUNI nº 831. O DECME, atualmente, é composto por 43 professores e 10 técnico-administrativos e abriga disciplinas do curso de medicina desde o 1º período do curso.

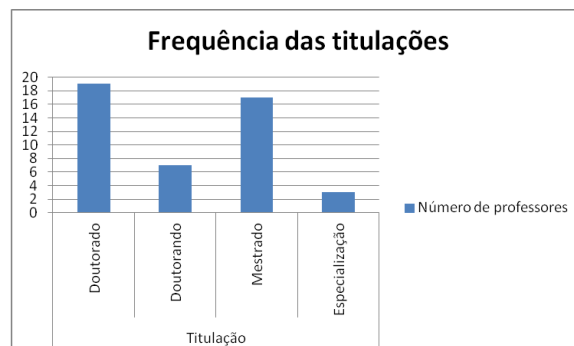
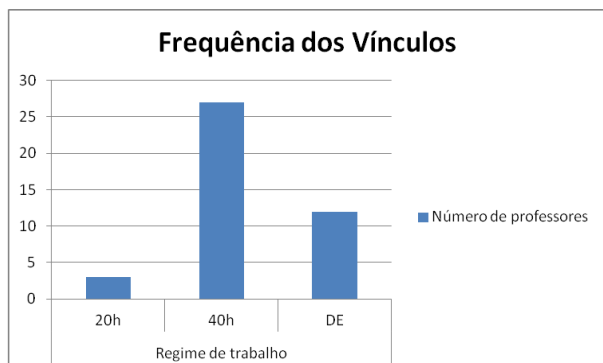
O DECME está atualmente organizado em setores divididos de acordo com as práticas médicas como observado no fluxograma apresentado no **Anexo III**.

### **1. Quadro Pessoal**

Hoje, o DECME é composto por 45 professores, sendo que 12 são professores de dedicação exclusiva (DE), 27 têm regime de trabalho de 40 horas, 03 têm regime de 20h, 07 são professores substitutos, 01 é professor temporário, 01 é cedido pela IFMG e 02 são professores voluntários. Apenas um professor não tem formação em Medicina, tendo a formação em

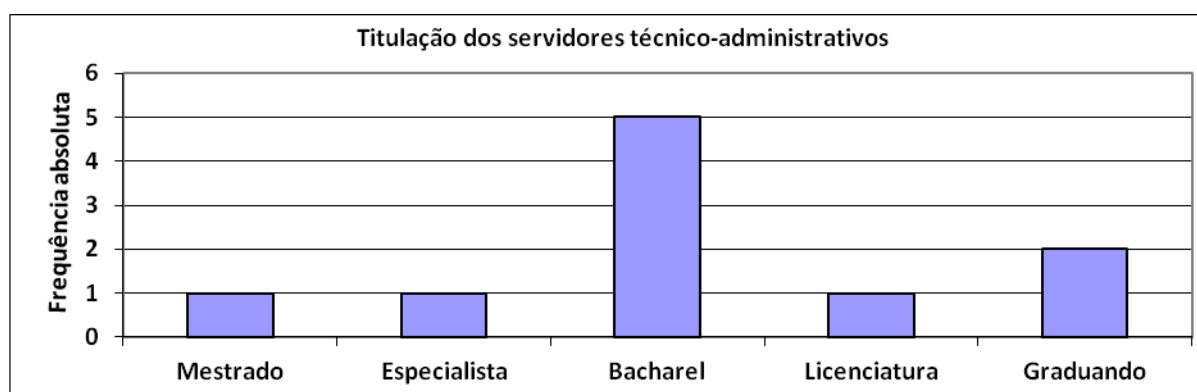
sociologia. Em relação à titulação, 19 professores são doutores (sendo que dois destes já fizeram pós-doutoramento), 17 são mestres, dos quais 07 estão em fase final de doutoramento, e 03 dos professores substitutos são especialistas.

A relação nominal dos professores está apresentada no **Anexo IV**.



No **Anexo V** está apresentada a atuação do corpo docente por área de conhecimento, e a descrição da inserção em atividades de graduação e pós-graduação/stricto-sensu e lato-sensu.

O DECME possui uma secretária executiva, sete técnicos de laboratório e um técnico de informática, além de uma auxiliar de secretaria terceirizada. Destes um é mestre, seis tem graduação completa e dois estão cursando a graduação. A relação nominal está apresentada no **Anexo VI**.



## 2. Área Física

O DECME está instalado em prédio próprio em uma área de aproximadamente 1250 m<sup>2</sup>, contando ainda com uma área para expansão de 625 m<sup>2</sup>, aproximadamente, prevista pela Administração Superior. Em função da setorização estabelecida e ainda tendo em vista a proposta da criação da pós-graduação, priorizou-se a adequação do espaço físico para a implantação de três laboratórios de graduação e cinco laboratórios de pesquisa.

Quadro I: Esquema de alocação dos laboratórios no prédio da medicina

Setor III Gabinetes Laboratórios de graduação Laboratório de Anatomia Humana Laboratório de Anatomia Patológica	Setor IV Gabinetes Laboratórios de pesquisa multiusuários (fisiopatologia molecular, saúde coletiva, cardiometabolismo, doenças parasitárias, zoonoses)	Área reservada para expansão do curso de medicina
Setor II Gabinetes Secretaria, Biblioteca Laboratório de Informática	Setor I Portaria, Cantina, Centro Acadêmico Salas de aula (3) Laboratório de Práticas Simuladas (Graduação)	

O DECME encontra-se estruturado em quatro áreas de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

Setor I: Portaria, cantina, sanitários, laboratório de Práticas Simuladas (128 m<sup>2</sup>), três salas de aulas (64 m<sup>2</sup>) – ver Quadro de Utilização em **Anexo VII**, e uma sala (64 m<sup>2</sup>) para temporariamente dar apoio aos técnicos-administrativos, ao Centro Acadêmico de Medicina, à Liga Esportiva de Medicina e abrigar a estação de trabalho da rede de computadores do prédio.

Setor II: Laboratório de Informática (64 m<sup>2</sup>), Secretaria (128 m<sup>2</sup>), Biblioteca (192 m<sup>2</sup>) e cinco gabinetes para 14 professores;

Setor III: Laboratórios de Anatomia Patológica (192 m<sup>2</sup>) e Anatomia e Técnica Operatória (192 m<sup>2</sup>), seis gabinetes para 14 professores e dois sanitários;

Setor IV: Laboratórios de Pesquisa (Epidemiologia das Doenças Parasitárias (128 m<sup>2</sup>), Zoonoses (64 m<sup>2</sup>), Fisiopatologia Molecular (64 m<sup>2</sup>), Saúde Coletiva (64 m<sup>2</sup>), Cardiometabolismo (64 m<sup>2</sup>), três sanitários, dois vestiários, e três gabinetes para sete professores.

Algumas disciplinas são oferecidas no bloco de salas de aula (Anexo V).

### ***3. Área física utilizada em outros setores da UFOP***

As atividades relacionadas às práticas clínicas das disciplinas de Semiologia I e II, Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica e Saúde da Mulher são realizadas no Centro de Saúde, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRACE) no Campus Morro do Cruzeiro da UFOP e nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.

O departamento utiliza no 1º andar do prédio principal seis consultórios de uso compartilhado entre a clínica e a pediatria e três consultórios ginecológicos. No 2º andar desse prédio utiliza três consultórios compartilhados com a atenção secundária, pediatria e saúde mental. A descrição do uso desses espaços está apresentada no **Anexo VIII**.

As atividades da prática da disciplina Clínica Cirúrgica I (8º período) serão realizadas no Laboratório de Técnica Operatória, ligado ao Biotério, cujas obras encontram-se em fase de conclusão. O laboratório abrigará: recepção e instalações sanitárias; 5 Laboratórios de 13,54m<sup>2</sup> cada sendo que dois deles serão de uso compartilhado com outros setores da Universidade.; enfermaria com 5 boxes 20,23m<sup>2</sup>; sala de preparos 20m<sup>2</sup>; Sala de Materiais 13m<sup>2</sup>; DML e depósito e 3 baias com acesso pelo exterior do prédio. Esse prédio contará ainda com espaço para recebimento e seguimento pós-operatório dos animais de experimentação.

As atividades práticas da disciplina Clínica Cirúrgica II (9º período) estão previstas para serem realizadas em um novo bloco ainda a ser definido. Enquanto a estrutura física não fica pronta, as atividades práticas de ensino acontecerão nas Policlínicas de Ouro Preto e Mariana, assim como parte das disciplinas de Atenção Secundária; para esta foi encaminhada à Administração Superior solicitação de expansão do Centro de Saúde da UFOP, isto é, a construção de um bloco compartilhado com o Laboratório Piloto de Análises Clínicas (LAPAC), com a construção de 12 consultórios, para atender a Psiquiatria (3), a Pediatria (6), e complementar as necessidades da Atenção Secundária (3).

#### ***4. Área física utilizada na rede pública de saúde do SUS***

No **Anexo IX** estão listados os serviços municipais de saúde utilizados pelas disciplinas clínicas do curso de medicina.

No 1º e 2º período os alunos de graduação vivenciam práticas dos serviços locais de saúde, com ênfase nos de Atenção Primária dos municípios de Ouro Preto e Mariana.

As atividades práticas da disciplina de Semiologia I (5º período) e Semiologia II (6º período) são complementadas na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.

As atividades das práticas de Medicina Geral de Adultos e de Crianças I (7º período) e II (8º período) são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde localizadas respectivamente nas áreas urbanas dos municípios de Ouro Preto e Mariana. Até o momento, o município de Ouro Preto tem capacidade para disponibilizar cinco UBS – Padre Faria, São Cristovão, Antonio Dias, Morro Santana e Cachoeira do Campo; e Mariana três UBS – Cabanas, Passagem Mariana e Santo Antônio.

As práticas da Atenção Primária à Saúde (9º período) são realizadas junto às equipes do Programa de Saúde da Família dos municípios de Ouro Preto e Mariana, em áreas estrategicamente acordadas com a gestão municipal de saúde.

Os internatos (hospitalar-ambulatorial) – 10º ao 12º período em clínica médica, cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, urgência e emergência serão realizados na rede hospitalar dos municípios de Ouro Preto, Mariana, Ponte Nova e João Monlevade (**Anexo X**).

O internato de Saúde Coletiva será realizado nas UBS dos distritos dos municípios localizados nas microrregiões de Itabirito, Ouro Branco e Ponte Nova (**Anexo XI**).

#### ***5. Disciplinas de graduação oferecidas pelo DECME***

As disciplinas obrigatórias e eletivas da matriz curricular do curso de medicina oferecidas pelo DECME estão listadas no **Anexo XII**. No **Anexo XIII** estão listados os nomes dos professores responsáveis por essas disciplinas.

#### ***6. Convênios com Instituições de Saúde***

Foram assinados convênios com as secretarias municipais de Saúde (SMS) de Mariana e Ouro Preto, e com os hospitais: Santa Casa de Ouro Preto, Santa Margarida de João Monlevade, Arnaldo Gavaza e Nossa Senhora das Dores de Ponte Nova, Monsenhor Horta de Mariana.

## **7. Ações de formação continuada**

### **a) Programa de educação permanente (PEP) – UFOP / Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais**

O objetivo geral deste programa é contribuir para o desenvolvimento de uma atenção primária de excelência na área de abrangência do PEP-UFOP, assim como, aperfeiçoar o campo da prática profissional em Atenção Primária a Saúde, garantindo uma formação continuada dos médicos assistentes do SUS.

As ações de treinamento permanente executadas nos GAPS das microrregiões de Itabirito, Ponte Nova e Viçosa foram planejadas inicialmente com a participação de prefeitos e secretários de saúde das regiões envolvidas, além dos médicos participantes em um grande encontro realizado em Ouro Preto no primeiro semestre de 2009. No mês de setembro de 2009 com o contrato já assinado pela UFOP e pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais ESP/MG foi feita uma reunião final com os supervisores capacitados, e o funcionamento dos GAPS iniciados em Outubro de 2009. A continuidade das atividades dos GAPS das microrregiões citadas depois da assinatura do novo contrato com extensão até dezembro de 2011, se iniciaram no mês de agosto de 2010 vindo as reuniões ocorrendo na última semana de cada mês. A expansão do Programa para a microrregião de Manhuaçu também já é realidade tendo a UFOP capacitado mais 7 supervisores no primeiro semestre de 2010, tendo as reuniões com a CIB local e com a Equipe local ocorrido respectivamente em Manhuaçu e Manhumirim nos meses de setembro e outubro de 2010, com a implantação de mais 10 GAPS que iniciaram suas atividades a partir do mês de novembro de 2010 (**Anexo XIV**).

### **b) Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde, firmado entre a UFOP e SMS de Mariana e SMS de Ouro Preto**

O objetivo geral dos Programas é o de promover a formação de profissionais da saúde dentro de princípios éticos e comprometidos com a sociedade em que se inserem e aptos ao trabalho interdisciplinar numa equipe multiprofissional, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como cenário de aprendizagem a rede assistencial pública de saúde.

Como objetivos específicos têm-se: a) Propiciar a interação com o sistema de saúde como integrante da formação do profissional de saúde; b) Favorecer a abordagem interdisciplinar na abordagem do processo saúde-doença; c) Promover o desenvolvimento de habilidades específicas em

trabalho em equipe visando a promoção, prevenção e o cuidado em saúde; d) Estimular o compromisso e a responsabilidade social com a saúde das pessoas, famílias e comunidades.

As atividades do Pró-Saúde apresentam-se em três eixos:

- Orientação teórica: o projeto terá acompanhamento, observação e análise do processo de trabalho na unidade de saúde, em articulação com os gestores e profissionais dos serviços, da alimentação do Sistema de Informação e decisão municipal e dos indicadores pactuados dos municípios. Ações que visam o desenvolvimento de educação permanente de acordo com as necessidades definidas pelos serviços de saúde, em especial para Agentes Comunitários em Saúde (ACS) e para os Técnicos de Enfermagem, além de educação permanente envolvendo os gestores e equipe de vigilância em saúde em programas de análises estatísticas, em especial o EpiInfo.
- Cenários de prática: as atividades desenvolvidas nos subprojetos serão articuladas com os tutores, preceptores, monitores e demais profissionais de saúde, na rede de serviços (atenção primária, secundária e terciária), escolas e espaços públicos de acordo com as especificidades dos cursos envolvidos e de acordo com os períodos letivos dos monitores, e articuladas com projetos de pesquisa e extensão (PET-Saúde).
- Orientação pedagógica: avaliação das condições de execução das diretrizes do trabalho em unidades de atenção primária à saúde: acolhimento; avaliação de vulnerabilidade e risco; vínculo entre equipe e população usuária dos serviços de saúde; territorialidade; procedimentos clínicos e de cunho preventivo e de promoção à saúde; referência e contra referência; trabalho em equipe interdisciplinar; abordagem do sujeito, da família e de seu contexto. Utilização de tecnologias para diagnóstico, em especial a Estimativa Rápida Participativa serão viabilizadas.

As redes assistenciais em saúde dos municípios de Mariana e Ouro Preto, bem como a necessidade de se programar ações e avaliações intersetoriais, supõe um espectro amplo de atuação profissional ainda em construção face à heterogeneidade dos problemas de saúde e dos grupos sociais, o que torna as medidas de aproximação com os serviços, um meio para a proposição de novas frentes de estudo sobre as possibilidades de funcionamento do sistema de saúde.

Mostra-se necessária a construção de um compromisso entre a Instituição de ensino e o serviço, em prol da integração entre as necessidades de formação de profissionais, de oferta de serviços e de atendimento e orientação da demanda populacional por saúde. Propomos que o caminho nesta direção se inicie pela investigação da situação atual da dinâmica dos serviços e das visões em curso nas áreas de formação em saúde na UFOP, ambas confrontadas com as representações e demandas expressas pela população em busca da sua saúde. Este painel se constituirá em matriz para o desencadeamento de

processos de avaliação, de planejamento, gestão e reordenação das ações de saúde. No plano da pesquisa serão aplicados instrumentos para a investigação, avaliação e planejamento das ações necessárias ao aprimoramento da estrutura e gerenciamento do sistema de saúde, assim como, técnicas de facilitação de diagnóstico do processo saúde-doença visando alcançar a resolutibilidade das ações de saúde.

O recurso financeiro (Pró-Saúde) está dividido da seguinte forma: R\$245.605,50 para a UFOP, R\$47.599,60 para SMS de Mariana e R\$ 311.862,45 para a SMS de Ouro Preto. As rubricas de compra são: equipamento e material permanente, material de consumo, serviços de terceiros (pessoa física e jurídica).

Em relação ao PET-Saúde temos três grupos: dois tutores do curso de medicina e um do curso de nutrição. Cada grupo é composto por um tutor, seis preceptores e doze alunos bolsistas. O valor da bolsa para o aluno é de R\$400,00 e para o tutor e preceptor de R\$1.045,00. O tempo de dedicação é de oito horas semanais.

## ***8. Atividades de extensão e pesquisa***

### **a) Atividades de Ensino e de Extensão:**

A atividade profissional da medicina, através da atuação das áreas clínicas, cirúrgicas, e da propedêutica complementar tem um fortíssimo impacto sobre a comunidade, o que acaba por refletir em suas atividades extensionistas. Esse reflexo pode ser percebido ao longo de todo o curso, desde o início com as disciplinas de Práticas de Serviço em Saúde I e II (1º e 2º períodos) e mais fortemente a partir do 5º período com as disciplinas clínico-cirúrgicas. Além da inserção do curso no Centro de Saúde da UFOP (5º e 6º período), a inserção abrange quatro UBS em Ouro Preto (7º período) e três em Mariana (8º período). As disciplinas contempladas são: semiologia I e II, medicina geral de adultos e de crianças I e II, medicina da mulher, especialidades médicas (9º período) – Dermatologia, Neurologia, Infectologia e Medicina Tropical e Mastologia. As práticas de ortopedia e cirurgia ambulatorial são oferecidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ouro Preto; e as de urologia na Policlínica de Mariana. O grau de impacto do curso na rede básica de saúde vem sendo sentido de forma muito positiva pela população-alvo – população atendida pelo SUS – que vem ocupando totalmente as agendas de atendimentos dos professores do DECME.

As atividades intrinsecamente extensionistas do curso de medicina, também são complementadas pelos projetos cadastrados na PROEX, nas áreas da geriatria, ginecologia e promoção da saúde (**Anexo XVI**).



## **b) Atividades de Pesquisa:**

Agregando pesquisa às atividades de extensão do DECME, oito linhas de pesquisa são desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa multiusuários do departamento, agregando pesquisadores de diferentes especialidades tais como, epidemiologia, planejamento, clínica, pediatria, ginecologia, cirurgia, patologia, assim como de suas sub-especialidades.

Além disso, o DECME vem estabelecendo parcerias interdepartamentais e interinstitucionais (FUNED, SES-MG, FUNASA, VALE) visando uma maior interação e colaboração de seus pesquisadores com as outras áreas das ciências biomédicas, tais como biologia, farmácia, nutrição, e educação física.

Na FUNED, o DECME participa de projeto, em parceria com a UFMG, a SES-MG e a FUNASA, de transferência de tecnologia de vacinas e kits para leishmanioses, assim como capacitação de profissionais da rede em outras doenças infecciosas como a esquistossomose, tuberculose e as rickettsioses.

Na VALE oito professores do DECME, uma professora do DENCS e outro da Educação Física, desenvolvem projeto de extensão e pesquisa na avaliação clínico-epidemiológica de fatores de exposição associados à fadiga em motoristas de máquinas de operação das minas de extrativismo de minério na microrregião de Itabirito. O impacto do referido projeto ao nível departamental e na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto é significativo com a implantação do Laboratório de Cardiometabolismo no DECME e a implantação do Serviço de Polissonografia na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto – o primeiro serviço propedêutico de alta complexidade deste hospital.

No período 2010 – 2011, os professores do DECME estão orientando 16 estudantes de iniciação científica e 08 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. No entanto, essas orientações, assim como as da pós-graduação, ainda estão concentradas em 10 professores.

A implantação dos cinco laboratórios de pesquisa do departamento foi efetuada a fim de criar condições para estimular a produção científica do DECME e o interesse dos estudantes de graduação pela pesquisa, incitando-lhes o espírito crítico e inquisitivo nas diversas áreas das ciências biomédicas. Espera-se que a produção seja apresentada à comunidade científica através de congressos, reuniões e artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais com bom conceito no Qualis da CAPES. A experiência adquirida nas diversas áreas deverá ser apresentada também em capítulos de livros.

As principais linhas de pesquisa do DECME e seus respectivos objetivos são:

- a) **Atenção Primária em Saúde:** Propõem-se a instalação de um projeto de pesquisa que possa ajudar no monitoramento do impacto causado pelo programa de educação permanente nas microrregiões de saúde de itabirito/ouro preto/mariana; ponte nova e viçosa em convênio da secretaria estadual de saúde de minas gerais com a universidade federal de ouro preto na melhoria da qualidade de saúde na atenção primária. para isso elegeram-se as doenças cardiovasculares e em especial a hipertensão arterial sistêmica como indicadores no monitoramento dessa melhoria. Número de projetos cadastrados: 02
- b) **Cirurgia experimental:** Desenvolver projetos que abrangem a técnica operatória experimental e suas conseqüências anatômicas, fisiologias e patológicas através do estudo da clínica pós-operatória, com ênfase em regeneração tecidual de auto-implantes em animais experimentais, colostomia perineal e colostomia abdominal em animais experimentais, biodegradabilidade de sementes para implantes em animais experimentais, cirurgia bariátrica de banda gástrica convencional e laparoscópica em animais experimentais. Número de projetos cadastrados: 03
- c) **Epidemiologia das doenças infecto-parasitárias:** Desenvolver projetos relacionados com ensaios experimentais para avaliar a eficácia de vacinas em população humana ou animal, assim como realizar projetos visando determinar a prevalência dessas doenças e os fatores associados a sua distribuição na população. Número de projetos cadastrados: 06
- d) **Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis:** Desenvolver projetos que visem estimar a prevalência dessas doenças ou de seus fatores de risco, assim como identificar novos fatores de risco emergentes para a ocorrência de tais eventos. Número de projetos cadastrados: 02
- e) **Infecção e nutrição:** identificar a presença de associação entre a infecção e fatores de risco nutricionais. Número de projetos cadastrados: 02
- f) **Novas metodologias educacionais na área da saúde:** Desenvolver projetos que avaliem o emprego de novas estratégias educacionais pró-ativas e de novos modelos de avaliação certificativa e formativa. Número de projetos cadastrados: 01
- g) **Nutracêutica e carcinogênese experimental:** Desenvolver projetos que visem avaliar o emprego de compostos naturais e/ou seus subprodutos, na prevenção e/ou tratamento adjuvante do câncer gástrico. Verificar as ações pro e co-carcinogênicas de compostos

- endógenos e exógenos que, supostamente, atuariam como promotores e/ou indutores tumorais. Número de projetos cadastrados: 02
- h) **Vigilância em saúde**: Desenvolver projetos que visem determinar os agravos prevalentes em populações humanas, assim como avaliar a efetividade das medidas preventivas ou curativas implementadas para esses agravos. Número de projetos cadastrados: 01
- i) **Células endócrinas gástricas e correlações extragástricas**: Desenvolver projetos a fim de estudar a população das células endócrinas gástricas, principalmente da mucosa oxíntica, e correlacionar os achados com a presença de doenças ou distúrbios extradigestivos específicos – metabolismo ósseo e lipídico, em modelos animais selecionados. Número de projetos cadastrados: 00
- j) **Patologia comparada**: Desenvolver modelos experimentais em animais, comparando-se com as doenças em humanos. Número de projetos cadastrados: 00
- k) **Anatomia Clínica**: Propõe-se a realizar estudos prospectivos e retrospectivos, incluindo estudos epidemiológicos e experimentais, nos quais a anatomia humana tenha aplicação prática nas mais diversas áreas da medicina. Número de projetos cadastrados: 00
- l) **Cirurgia de cabeça e pescoço**: Desenvolver projetos de pesquisa que abrangem afecções cirúrgicas localizadas na região da cabeça e pescoço, principalmente estudos que envolvem: 1) epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e o tratamento dos tumores de vias aéreas e digestivas superiores; 2) tratamento cirúrgico da aspiração pulmonar; 3) afecções das glândulas tireoide, paratireoide e salivares; 4) doenças congênitas; 5) tumores de pele e tecido subcutâneo e lesões pré-malignas. Número de projetos cadastrados: 00
- m) **Entomologia forense**: Propõe-se a realizar estudos prospectivos e experimentais na área de entomologia forense com o intuito de contribuir para o avanço técnico-científico na determinação do intervalo post mortem, no estudo de lesões produzidas em vida e na área de toxicentomologia forense. Número de projetos cadastrados: 00
- n) **Medicina Legal e Deontologia Médica**: Propõe-se a realizar estudos prospectivos e retrospectivos, incluindo estudos epidemiológicos e experimentais, nos mais diversos tópicos da medicina legal, deontologia médica e perícias médicas com o intuito de contribuir para o avanço técnico-científico da área. Número de projetos cadastrados: 00
- o) **Patologia comparada**: Desenvolve modelos experimentais em animais, comparando-se com as doenças em humano. Número de projetos cadastrados: 00

- p) **Prevenção e promoção em saúde**: Avaliar hábitos e qualidade de vida na influência da prevalência dos agravos à saúde. Número de projetos cadastrados: 00
- q) **Saberes tradicionais, tecnologias sociais e o cuidado em saúde**: Desenvolver projetos que visem identificar, resgatar, documentar, preservar, valorizar, validar os saberes tradicionais e as tecnologias sociais envolvidas nas mais variadas práticas de produção do cuidado em saúde, como estratégias de construção de autonomia e autogestão dos corpos no enfrentamento biopolítico. Número de projetos cadastrados: 00

## VI. Plano de metas globais do Departamento de Ciências Médicas

(2007-2010 / 2011-2012 / 2013-2014 / 2015-2016)

### ***1. No quadriênio 2007-2010 as seguintes metas foram alcançadas:***

#### **Infra-estrutura:**

- Reestruturação dos três laboratórios de ensino do departamento (Anatomia Humana e Técnica operatória, Anatomia Patológica, Práticas Simuladas);
- Reestruturação do setor de secretarias do departamento;
- Aquisição e instalação de equipamentos para estruturação dos laboratórios de ensino;
- Adequação dos consultórios do Centro de Saúde da UFOP para atender as disciplinas de Semiologia I-II, Saúde da Mulher, Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica.
- Construção de um dos dois laboratórios de ensino do setor de cirurgia – o Laboratório de Técnica Operatória na área do Biotério.
- Identificação das unidades de saúde adequadas às atividades práticas de ensino nos municípios de Ouro Preto e Mariana
- Organização setorial do departamento.

#### **Corpo docente e corpo técnico:**

- Efetivação de 87% das 39 vagas de docentes previstas no projeto pedagógico para a área médica;

- Negociação com a chefia do departamento de ciências biológicas relativo à transferência das disciplinas de anatomia médica para o departamento de ciências médicas, com a transferência de uma vaga de professor efetivo e uma de substituto;
- Efetivação de 100% das nove vagas de técnico-administrativo previstas para o departamento;
- Garantia junto a PROAD de efetivação de uma vaga de técnico de enfermagem para o Laboratório de Cardiometabolismo;
- Encaminhamento de solicitação à PROAD de mais um técnico de informática para dar suporte ao Laboratório de Saúde Coletiva (Meta ainda não alcançada);

### **Ensino:**

- Estruturação e consolidação das disciplinas do primeiro ao nono período
- Assinatura dos convênios com os hospitais para o oferecimento dos internatos hospitalares

### **Pesquisa:**

- Criação da estrutura física dos cinco laboratórios de pesquisa do departamento (Doenças Parasitárias, Cardiometabolismo, Fisiopatologia Molecular, Saúde Coletiva, Zoonoses);
- Aquisição e instalação dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa e extensão;

### **Extensão:**

- Consolidação dos programas: PET-Saúde, PEP (Programa de Educação Permanente)
- Incremento da oferta de projetos

## ***2. Metas de curto prazo (2011-2012):***

1ª- Captar recursos para construção do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia e ampliação do Centro de Saúde da UFOP, com a construção de mais 12 consultórios (3 para pediatria, 3 para psiquiatria, 3 para disciplinas clínicas da Atenção Secundária e 3 para as disciplinas cirúrgicas da Atenção Secundária, permitindo desta forma ampliar os espaços para oferecimento de disciplinas eletivas clínicas. Cada um dos consultórios deve ser planejado para abrigar além do paciente e professor, três a quatro estudantes e um acompanhante.

- 2ª- Concluir o Plano de Desenvolvimento Departamental para o quinquênio 2011-2016;
- 3ª- Reavaliar a composição de disciplinas e respectivas cargas horárias do ciclo profissional, para garantir uma formação mais homogênea dos nossos estudantes nas áreas clínicas, psíquicas, cirúrgicas, propedêutica e preventiva, conforme levantada por diversas vezes essa necessidade nas Assembléias Departamentais.
- 4ª- Transformar em efetivas as **quatro** vagas de professor substituto da Atenção Secundária.
- 5ª- Conseguir mais 12 vagas para atender as seguintes demandas: **quatro** vagas para Atenção Secundária, **seis** vagas para cada uma das áreas dos internatos (Clínica Médica, Cirurgia, Urgência e Emergência, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Coletiva); **uma** vaga para Psiquiatria; **uma** vaga para a Clínica Médica ou para a Pediatria ou para a Psiquiatria.
- 6ª- Consolidar as linhas de pesquisa com publicações suficientes para viabilizar a verticalização do departamento.
- 7ª- Submeter aos Órgãos Superiores da UFOP e ao MEC as propostas de residência médica (Clínica Médica, Cirurgia e Medicina de Família e Comunidade), que implicam a contratação de mais professores, frente a alta carga horária diária necessária para o cumprimento das atividades obrigatórias nas enfermarias, serviços médicos especializados e aulas teóricas (**Anexo XV**).

### ***3. Metas de médio prazo (2013-2014):***

- 1ª- Criar a Escola de Medicina
- 2ª- Implantar as três residências médicas citadas acima – ver propostas em anexo.
- 3ª- Reconduzir ao Setor de Saúde Coletiva/Saúde da Família duas vagas redistribuídas para os setores de Clínica Médica e Pediatria, respectivamente.
- 4ª- Aumentar a razão entre o número de professores DE e 40h
- 5ª- Consolidar as linhas de pesquisa, ampliando a captação de recursos.
- 6ª- Implantar no âmbito do DECME serviços especializados para a comunidade, utilizando os laboratórios de pesquisa implantados no departamento.

### ***4. Metas de longo prazo (2014-2015):***

- 1ª- Contextualizar o DECME quanto à consolidação da graduação em medicina e das ações interdisciplinares.
- 2ª- Construção de prédio administrativo da Escola de Medicina.
- 3ª- Adequação das atuais instalações do prédio de medicina com a implantação de bloco de consultório para as atividades de pesquisas clínicas.

4ª- Verticalização com a proposta de mestrado *Stricto-sensu* em saúde, segundo recomendação do comitê de avaliação dos programas de Pós-Graduação da CAPES, que avaliou a 1ª proposta de Mestrado Profissionalizante submetida a PROPP.

5ª- Criação das residências médicas em ginecologia-obstetrícia e pediatria

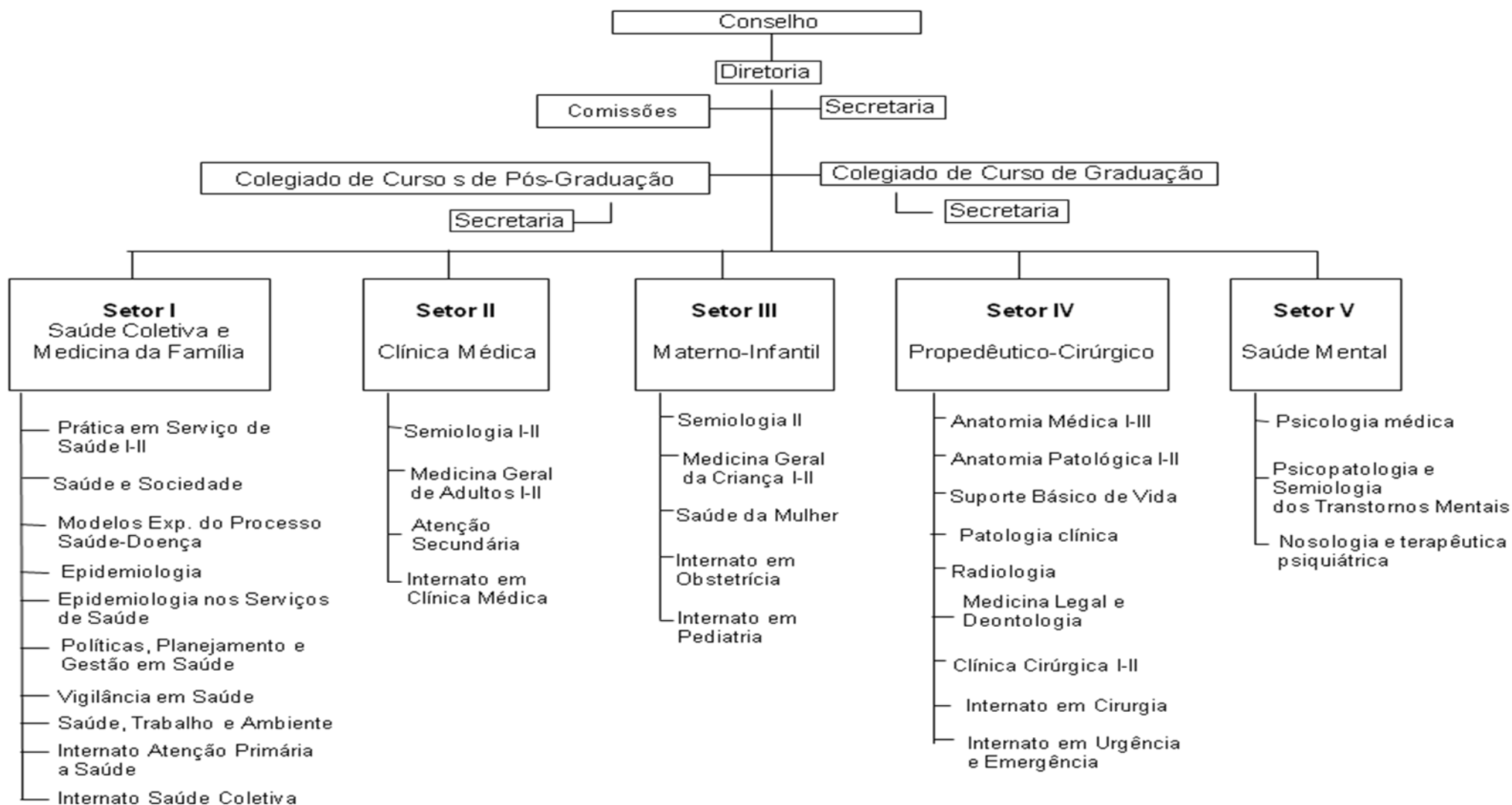
## VII. Anexos:



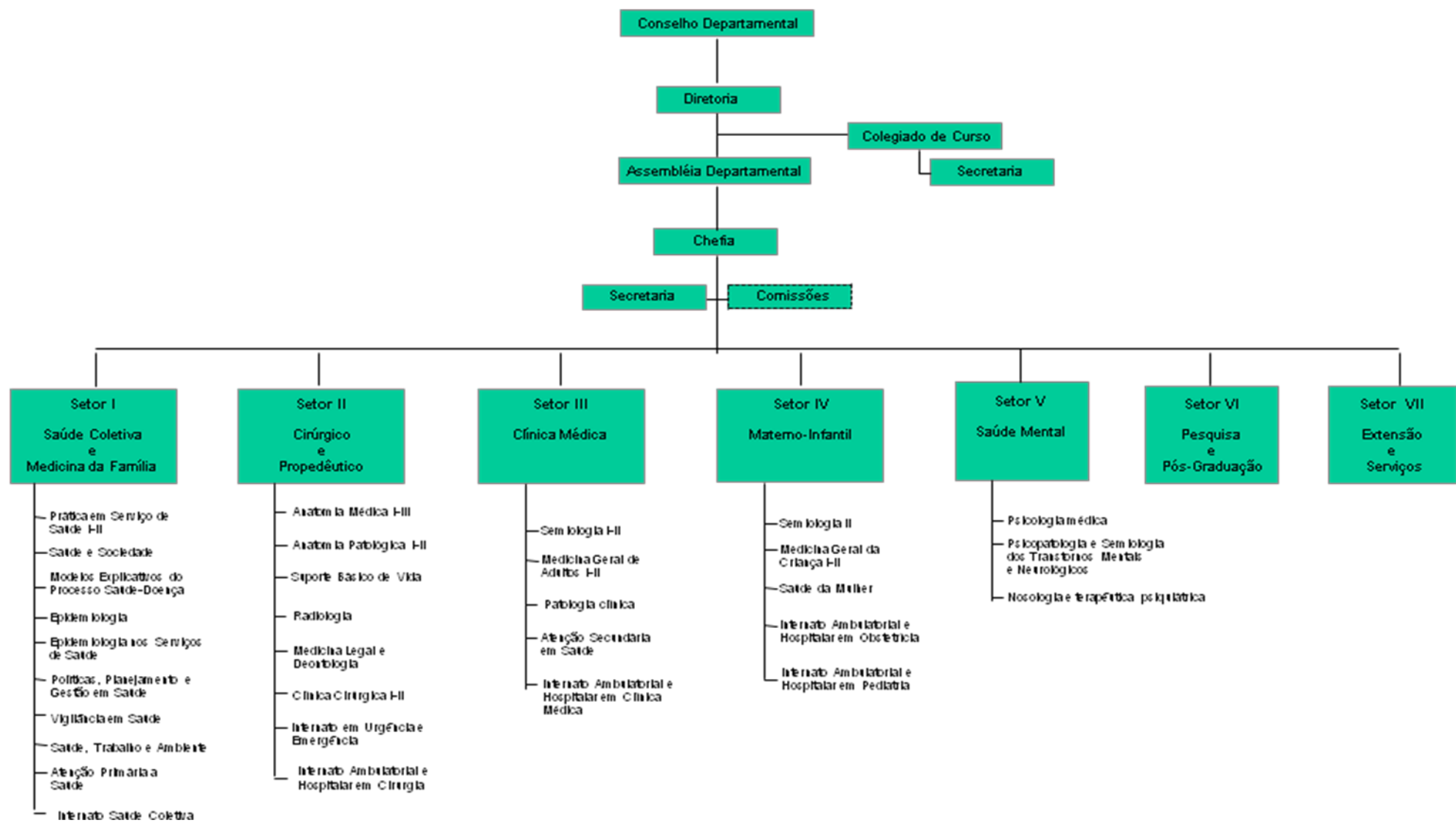
***Anexo I: Relatório da avaliação do curso de medicina elaborado  
pela comissão do MEC – Novembro de 2011***

**Anexo II: Organograma da Escola de Medicina da UFOP**

**ORGANOGRAMA DA ESCOLA DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**



### Anexo III: Organograma do Departamento de Ciências Médicas da Escola de Farmácia da UFOP



**Anexo IV: Relação dos professores, regime de trabalho, vínculo, formação acadêmica e titulação.**

Item	PROFESSOR	Regime	Situação	Formação	Titulação
1	Adriana Maria de Figueiredo	DE	Efetivo	Socióloga	Doutorado
2	Alexandre Barbosa Andrade	DE	Efetivo	Medicina	Doutorando
3	Alexandre de Almeida Barra	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
4	Arlete Rita Penitente	-----	Voluntário	Farmácia	Pós-Doutorado
5	Camila Silva Peres Cancela	40	Efetivo	Medicina	Doutorando
6	Carolina Ali Santos	40	Temporário	Medicina	Mestrado
7	Carolina Coimbra Marinho	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
8	Débora Maria Tavares de Andrade	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
9	Eliane Regina Pereira Michel	40	Substituto	Medicina	Mestrado
10	Fabiana Alves Nunes Maksud	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
11	Fátima Lúcia Guedes Silva	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
12	Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
13	Gabriela Lanna Xavier de Carvalho	----	Voluntário	Medicina	Doutorando
14	George Luiz Lins Machado Coelho	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
15	Geraldo Magela Magalhães	20	Substituto	Medicina	Doutorado
16	Gustavo Meirelles Ribeiro	DE	Efetivo	Medicina	Mestrado
17	Henrique Pereira Faria	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
18	Hugo Alejandro Cano Prais	DE	Efetivo	Medicina	Doutorando
19	Iure Kalinine Ferraz de Souza	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
20	Ivan Batista Coelho	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
21	Jacqueline Braga Pereira Dantas	40	Substituto	Medicina	Mestrado
22	João Milton Martins de Oliveira Penido	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
23	José Helvécio Kalil de Souza	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
24	Kerlane Ferreira Costa Gouveia	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
25	Leonardo Brandão Barreto	40	Substituto	Medicina	Mestrado
26	Leonardo Caçado Monteiro Savassi	40	Efetivo	Medicina	Doutorando
27	Leonardo Santos Bordoni	40	Efetivo	Medicina	Doutorando
28	Márcio Antônio Moreira Galvão	DE	Efetivo	Medicina	Pós-doutorado
29	Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
30	Maria da Glória Cruvinel Horta	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
31	Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
32	Nivan Santos Gribel	20	Substituto	Medicina	Especialista
33	Orlando Barreto Zocratto	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
34	Otávio de Melo Silva Júnior	20	Substituto	Medicina	Especialista
35	Palmira de Fátima Bonolo	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
36	Paula Valladares Pova Guerra	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
37	Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
38	Raimundo Marques do Nascimento Neto	DE	Efetivo	Medicina	Doutorado
39	Ricardo Luiz Narciso Moebus	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
40	Roberto Veloso Gontijo	40	Efetivo	Medicina	Doutorado
41	Rodrigo Pastor Alves Pereira	DE	Efetivo	Medicina	Mestrado
42	Sávio Lana Siqueira	40	Efetivo	Medicina	Pós-doutorado
43	Sérgio Luiz Affonso	----	Cedido IFMG	Medicina	Especialização
44	Stanley de Almeida Araujo	40	Efetivo	Medicina	Mestrado
45	Waldemar Roberto Savassi	40	Substituto	Medicina	Especialista

**Anexo V: Descrição das atividades e inserção dos professores e técnico administrativos  
(\* nas áreas de pesquisa e extensão dentro e fora da UFOP**

Item	Nome	Setor	Área de atuação	Inserção em atividades de pós-graduação
1.	Adriana Maria de Figueiredo	Saúde Coletiva	Sociologia	CIPHARMA
2.	Alexandre Barbosa Andrade	Clínica Médica	Farmacologia, terapêutica	
3.	Alexandre de Almeida Barra	Materno-Infantil	Ginecologia, mastologia	Residência Médica Mestrado PREVIDÊNCIA
4.	Camila Silva Peres Cancela	Materno-Infantil	Clínica pediátrica, hematologia	
5.	Carolina Coimbra Marinho	Clínica Médica	Infectologia	Ciências Biológicas
6.	Débora Maria Tavares Andrade	Clínica Médica	Patologia clínica	
7.	Fabiana Alves Nunes Maksud	Clínica Médica	Endocrinologia	
8.	Fátima Lúcia Guedes	Materno-Infantil	Clínica pediátrica, terapia intensiva/ neonatal /emergência pediátrica	ESTIn (CTI neonatal (UFJF)
9.	Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	Clínica Médica	Geriatria	
10.	George Luiz Lins Machado Coelho	Saúde Coletiva	Epidemiologia	Ciências Biológicas
11.	Geraldo Magela Magalhães	Clínica Médica	Dermatologia	
12.	Gustavo Meirelles Ribeiro	Cirúrgico e Propedêutico	Anatomia Patológica	
13.	Henrique Pereira Faria	Cirúrgico e Propedêutico	Radiologia, urgência	
14.	Hugo Alejandro Cano Prais	Saúde Mental	Psicanálise, psicoterapia	
15.	Iure Kalinine Ferraz de Souza	Cirúrgico e Propedêutico	Endoscopia e cirurgia digestiva, carcinogênese, educação médica	
16.	Ivan Batista Coelho	Clínica Médica	Terapia intensiva	
17.	José Helvécio Kalil de Souza	Materno-Infantil	Ginecologia, cirurgia	
18.	Kerlane Ferreira Costa Gouveia	Materno-Infantil	Clínica pediátrica, trauma-emergência, terapia intensiva	
19.	Leonardo Brandão Barreto	Clínica Médica	Neurologia	
20.	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	Saúde Coletiva	Pediatria, saúde da família	
21.	Leonardo Santos Bordoni	Cirúrgico e Propedêutico	Anatomia, Medicina Legal	
22.	Márcio Antônio Moreira Galvão	Saúde Coletiva	Rickettsiose	Ciências Biológicas
23.	Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	Materno-Infantil	Clínica pediátrica, neonatologia	
24.	Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz	Materno-Infantil	Clínica pediátrica, pneumologia	
25.	Nivan Santos Gribel	Cirúrgico e Propedêutico	Urologia	
26.	Orlando Barreto Zocchetto	Cirúrgico e Propedêutico	Cirurgia cabeça e pescoço	

27.	Otávio de Melo Silva Júnior	Cirúrgico e Propedêutico	Ortopedia	
28.	Palmira de Fátima Bonolo	Saúde Coletiva	Planejamento	Nutrição e Saúde
29.	Raimundo Marques do Nascimento Neto	Clínica Médica	Cardiologia	Ciências Biológicas
30.	Ricardo Luiz Narciso Moebus	Saúde Mental	Clínica psiquiátrica	
31.	Roberto Veloso Gontijo	Clínica Médica	Gestão em saúde	
32.	Rodrigo Pastor Alves Pereira	Saúde Coletiva	Saúde da Família	
33.	Sávio Lana Siqueira	Cirúrgico e Propedêutico	Cirurgia, carcinogênese autoimplantes	
34.	Sérgio Luiz Affonso	Saúde Coletiva	Cirurgia, medicina do trabalho	
35.	Stanley de Almeida Araujo	Cirúrgico e Propedêutico	Anatomia Patológica	
36.	Waldemar Roberto Savassi	Materno-Infantil	Clínica pediátrica	

**Anexo VI: Relação dos técnico-administrativos, vínculo com a UFOP, formação acadêmica e titulação**

Item	Nome	Vínculo	Formação	Titulação
1.	André Augusto dos Santos Clímaco	40h	Química	Graduando
2.	Cássio Zumerle Masioli	40h	Farmácia	Bacharel
3.	Fernanda Araújo Naves	40h	Biologia	Bacharel
4.	Flávia Aparecida Ribeiro Soares	40h	Letras e História	Licenciatura
5.	Giselle Luciane Murta	40h	Biologia	Licenciatura
6.	Irisa Seabra dos Anjos	40h	Tecnologia de Laticínios	Bacharel
7.	Marcorélio Divino de Souza	40h	Nutrição	Bacharel
8.	Rodolfo Rocha Viera Leocádio	40h	Física	Graduando
9.	Vivian Walter dos Reis	40h	Biologia	Mestrado

## Anexo VII: Salas de aula

Quadro 1: Distribuição das disciplinas do DECEME na sala 104 do Prédio da Medicina

Sala 104	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 / 8:20	Medicina geral de adultos I				Patologia clínica
	COD   MED 140 T	COD	COD	COD	COD   MED 190 T
8:20 / 9:10	Medicina geral de adultos I	Prática em serviço de saúde II	Suporte básico de vida	Prática em serviço de saúde I	Patologia clínica
	COD   MED 140 T	COD   MED111 T	COD   MED 182 T	COD   MED 109 P	COD   MED 190 T
9:20 / 10:10	Medicina geral de adultos I	Prática em serviço de saúde II	Suporte básico de vida	Prática em serviço de saúde I	
	COD   MED 140 T	COD   MED111 T	COD   MED 182 T	COD   MED 109 P	COD
10:10/11:00	Medicina geral de crianças I	Prática em serviço de saúde II	Suporte básico de vida	Prática em serviço de saúde I	
	COD   MED 150 T	COD   MED 111 P21	COD   MED 182 T	COD   MED 109 P	COD
11:10/12:00	Medicina geral de crianças I	Prática em serviço de saúde II	Suporte básico de vida		
	COD   MED 150 T	COD   MED 111 P21	COD   MED 182 T	COD	COD
12:00/13:30					
	COD	COD	COD	COD	COD
13:30/14:20		Medicina da mulher	Medicina, ciência e sociedade	Saúde e sociedade	Anatomia Médica I
	COD	COD   MED 160 P31	COD   MED 101 P	COD   MED 100 T	COD   MED 113 T
14:20/15:10		Medicina da mulher	Medicina, ciência e sociedade	Saúde e sociedade	Anatomia Médica I
	COD	COD   MED 160 P31	COD   MED 101 T	COD   MED 100 T	COD   MED 113 T
15:20/16:10	Psicologia Médica		Medicina, ciência e sociedade	Saúde e sociedade	Medicina da mulher
	COD   MED 116 T	COD	COD   MED 101 T	COD   MED 100 P	COD   MED 160 P32
16:10/17:00	Psicologia Médica	Políticas, planejamento e gestão em saúde	Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais	Semiologia II	Medicina da mulher
	COD   MED 116 P	COD   MED 106 T	COD   MED 152 T22	COD   MED 155 T	COD   MED 160 P32
17:10/18:00	Psicologia Médica	Políticas, planejamento e gestão em saúde		Semiologia II	
	COD   MED 116 P	COD   MED 106 T	COD	COD   MED 155 T	COD
18:00/18:50	Psicologia Médica				
	COD   MED 116 P	COD	COD	COD	COD
19:00 / 9:50	Medicina geral de crianças II	Clínica cirúrgica I	Atenção Secundária	Clínica cirúrgica I	
	COD   MED 151 T	COD   MED 170 P21-22	COD   MED 211 T	COD   MED 170 T	COD
19:50/20:40	Medicina geral de crianças II	Clínica cirúrgica I		Clínica cirúrgica I	
	COD   MED 151 T	COD   MED 170 P21-22	COD	COD   MED 170 T	COD
21:00/21:50					
	COD	COD	COD	COD	COD



Quadro 2: Distribuição das disciplinas do DECME na sala 106 do Prédio da Medicina

Sala 106	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30/8:20				Semiologia I	Anatomia patológica II
	COD	COD	COD	COD MED 154 T	COD MED 121 T
8:20/9:10			Vigilância em Saúde	Semiologia I	Anatomia patológica II
	COD	COD	COD MED 107 T	COD MED 154 T	COD MED 121 T
9:20/10:10		Modelos explicativos do processo saúde e doença			
	COD	COD MED 102 T	COD	COD	COD
10:10/11:00		Modelos explicativos do processo saúde e doença			
	COD	COD MED 102 T	COD	COD	COD
11:10/12:00					
	COD	COD	COD	COD	COD
12:00/13:30					
	COD	COD	COD	COD	COD
13:30/14:20		Epidemiologia	Anatomia Médica III	Anatomia Médica II	Anatomia patológica I
	COD	COD MED 103 T	COD MED 115 T	COD MED 114 T	COD MED 120 T
14:20/15:10		Epidemiologia	Anatomia Médica III	Anatomia Médica II	Anatomia patológica I
	COD	COD MED 103 T	COD MED 115 T	COD MED 114 T	COD MED 120 T
15:20/16:10		Epidemiologia			Anatomia patológica I
	COD	COD MED 103 P	COD	COD	COD MED 120 T
16:10/17:00	Semiologia II		Anatomia patológica II		
	COD MED 155 T	COD	COD MED 121 T	COD	COD
17:10/18:00	Semiologia II		Anatomia patológica II		
	COD MED 155 T	COD	COD MED 121 T	COD	COD
18:00/18:50					
	COD	COD	COD	COD	COD
19:00 / 19:50	Atenção Secundária		Medicina geral de adultos II		
	COD MED 211 T	COD	COD MED 141 T	COD	COD
19:50/20:40			Medicina geral de adultos II		
	COD	COD	COD MED 141 T	COD	COD
21:00/21:50			Medicina geral de adultos II		
	COD	COD	COD MED 141 T	COD	COD

Quadro 3: Distribuição das disciplinas do DECME na sala 107 do Prédio da Medicina

Sala 107	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 / 8:20				Radiologia e métodos de imagem	Diagnóstico e tratamento das doenças da mama
	COD	COD	COD	MED 191 T	COD MED 409 T
8:20 / 9:10			Infectologia e medicina tropical	Radiologia e métodos de imagem	Diagnóstico e tratamento das doenças da mama
	COD	COD	MED 407 T	MED 191 T	COD MED 409 T
9:20 / 10:10				Radiologia e métodos de imagem	RESERVADO DECME
	COD	COD		MED 191 T	
10:10/11:00		Prática em serviço de saúde II		Radiologia e métodos de imagem	
	COD	MED 111 P22	COD	MED 191 P21	
11:10/12:00		Prática em serviço de saúde II		Radiologia e métodos de imagem	
	COD	MED 111 P22	COD	MED 191 P22	
12:00/13:30					
	COD	COD	COD	COD	COD
13:30/14:20					Medicina da mulher
	COD	COD	COD	COD	MED 160 T
14:20/15:10					Medicina da mulher
	COD	COD	COD	COD	MED 160 T
15:20/16:10					Medicina da mulher
	COD	COD	COD	COD	MED 160 P33
16:10/17:00		Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais			Medicina da mulher
	COD	MED 152 T21	COD	COD	MED 160 P33
17:10/18:00		Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica			
	COD	MED 153 T	COD	COD	COD
18:00/18:50		Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica			
	COD	MED 153 T	COD	COD	COD
19:00 /19:50		Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica		Medicina legal e deontologia médica	
	COD	MED 153 T	COD	MED 201 T	COD
19:50/20:40				Medicina legal e deontologia médica	
	COD	COD	COD	MED 201 T	COD
21:00/21:50				Medicina legal e deontologia médica	
	COD	COD	COD	MED 201 P	COD

Quadro 4: Distribuição das disciplinas do DECME na sala de reuniões do Prédio da Medicina

Sala de reuniões	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
17:10/18:00	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	
18:00/18:50	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	
19:00 /19:50	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	MED 154 P41	COD	MED 154 P43	COD	

Quadro 5: Distribuição das disciplinas do DECME no Laboratório de Práticas Simuladas do Prédio da Medicina

Laboratório de Práticas Simuladas	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
17:10/18:00	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	
18:00/18:50	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	
19:00 /19:50	Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I		Semiologia I			
	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	MED 154 P42	COD	MED 154 P44	COD	

Quadro 6: Distribuição das disciplinas do DECME no Laboratório de Informática do Prédio da Medicina

Laboratório de informática	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30 / 8:20		Epidemiologia nos Serviços de Saúde			
	COD	COD MED 104 T	COD	COD	COD
8:20 / 9:10		Epidemiologia nos Serviços de Saúde			
	COD	COD MED 104 P	COD	COD	COD
9:20 / 10:10		Epidemiologia nos Serviços de Saúde			
	COD	COD MED 104 P	COD	COD	COD
10:10/11:00		Epidemiologia nos Serviços de Saúde			
	COD	COD MED 104 P	COD	COD	COD
11:10/12:00		Epidemiologia nos Serviços de Saúde			
	COD	COD MED 104 P	COD	COD	COD
12:00/13:30					
	COD	COD	COD	COD	COD
13:30/14:20				Epidemiologia	
	COD	COD	COD	COD NUP 510	COD
14:20/15:10				Epidemiologia	
	COD	COD	COD	COD NUP 510	COD
15:20/16:10				Epidemiologia	
	COD	COD	COD	COD NUP 510	COD
16:10/17:00				Epidemiologia	
	COD	COD	COD	COD NUP 510	COD
17:10/18:00					
	COD	COD	COD	COD	COD
18:00/18:50					
	COD	COD	COD	COD	COD
19:00 / 9:50					
	COD	COD	COD	COD	COD
19:50/20:40					
	COD	COD	COD	COD	COD
21:00/21:50					
	COD	COD	COD	COD	COD

**Anexo VIII: Distribuição das disciplinas nos consultórios do centro de saúde da UFOP, com capacidade para três estudantes por sala.**

Andar	Consultório	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
		Manhã 8:00 12:00	Tarde 13:30 17:00	Manhã 8:00 12:00	Tarde 13:30 17:00	Manhã 8:00 12:00	Tarde 13:30 17:00	Manhã 8:00 12:00	Tarde 13:30 17:00	Manhã 7:30 8:45	Tarde 13:30 17:00
Térreo	6		SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>41</sub>	SEI-A <sub>43</sub>	Infecciosas	SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>43</sub>	SEI-A <sub>43</sub>		
	1		SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>41</sub>	SEI-A <sub>43</sub>	Infecciosas	SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>43</sub>	SEI-A <sub>43</sub>		
	2		SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>41</sub>	SEI-A <sub>43</sub>	Infecciosas	SEI-A <sub>41</sub>	SEII-A <sub>43</sub>	SEI-A <sub>43</sub>		
	3	SEII-P <sub>41</sub>	SEII-P <sub>42</sub>	SEII-A <sub>42</sub>	SEI-A <sub>44</sub>	SEII-P <sub>43</sub>	SEII-P <sub>44</sub>	SEII-A <sub>44</sub>	SEI-A <sub>44</sub>		
	4	SEII-P <sub>41</sub>	SEII-P <sub>42</sub>	SEII-A <sub>42</sub>	SEI-A <sub>44</sub>	SEII-P <sub>43</sub>	SEII-P <sub>44</sub>	SEII-A <sub>44</sub>	SEI-A <sub>44</sub>		
	5	SEII-P <sub>41</sub>	SEII-P <sub>42</sub>	SEII-A <sub>42</sub>	SEI-A <sub>44</sub>	SEII-P <sub>43</sub>	SEII-P <sub>44</sub>	SEII-A <sub>44</sub>	SEI-A <sub>44</sub>		
	7	AS <sub>41</sub> Urologia	GO <sub>31</sub>	SMII <sub>21</sub>	GO <sub>32</sub>	AS <sub>43</sub> Dermatologia	SEI-A <sub>42</sub>		GO <sub>33</sub>	Masto	
	8	AS <sub>41</sub> Urologia	GO <sub>31</sub>	SMII <sub>21</sub>	GO <sub>32</sub>	AS <sub>43</sub> Dermatologia	SEI-A <sub>42</sub>		GO <sub>33</sub>	Masto	
	9	AS <sub>41</sub> Urologia	GO <sub>31</sub>	SMII <sub>21</sub>	GO <sub>32</sub>	AS <sub>43</sub> Dermatologia	SEI-A <sub>42</sub>		GO <sub>33</sub>	Masto	
	10	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun	Prof/Alun
1º andar	1	AS <sub>42</sub> Ortopedia	SEI-A <sub>42</sub>	SMII <sub>22</sub>	SMI <sub>21</sub>	AS <sub>44</sub> Neurologia	SMI <sub>22</sub>				
	2	AS <sub>42</sub> Ortopedia	SEI-A <sub>42</sub>	SMII <sub>22</sub>	SMI <sub>21</sub>	AS <sub>44</sub> Neurologia	SMI <sub>22</sub>				
	3	AS <sub>42</sub> Ortopedia	SEI-A <sub>42</sub>	SMII <sub>22</sub>	SMI <sub>21</sub>	AS <sub>44</sub> Neurologia	SMI <sub>22</sub>				

SEI: Semiologia I; SEII-A: Semiologia II de Adultos; SEII-P: Semiologia II Pediátrica;

AS: Atenção Secundária; GO: Ginecologia e Obstetrícia; Masto: Mastologia

SMI: Saúde Mental I; SMII: Saúde Mental II

**Anexo IX: Distribuição das disciplinas na rede pública de saúde municipal**

	Ouro Preto	Mariana
Práticas em Serviço de Saúde I e II 1º e 2º período	10 PSF	6 PSF
Semiologia I e II 5º e 6º período	Santa Casa de Misericórdia	-
Medicina Geral de Adultos I e de Crianças I 7º período	UBS Padre Faria UBS Antonio Dias UBS São Cristovão UBS Cachoeira do Campo	-
Medicina Geral de Adultos II e de Crianças II 8º período	-	UBS Cabanas UBS Passagem Mariana UBS Santo Antônio
Atenção Primária 9º período	UBS	UBS

**Anexo X: Relação dos hospitais conveniados para realização dos internatos hospitalares.**

Município	Ouro Preto	Mariana	Ponte Nova	Ponte Nova	João Monlevade
Hospital	Santa Casa	Monsenhor Horta	Arnaldo Gavaza	Nossa Senhora das Dores	Margarida
Clínica Médica	6	-	7	7	-
Cirurgia	3	3	7	7	-
Pediatria	5	5	5	5	-
Ginecologia Obstetrícia	5	5	-	10	-
Urgência e Emergência	-	-	10	-	10

**Anexo XI: Municípios para estabelecimento de convênios para oferecimento do internato de saúde coletiva.**

Item	Município	Turma 21	Turma 22
1.	Itabirito	2	2
2.	Ouro Branco	2	2
3.	Furquim	2	2
4.	Diogo de Vasconcelos	2	2
5.	Acaiaca	2	2
6.	Barra Longa	2	2
7.	Ponte Nova	2	2
8.	Dom Silvério	2	2
9.	Santa Cruz do Escalvado	2	2
10.	Oratórios	2	2
	Total	20	20

**Anexo XII: Relação das disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas pelo DECME na matriz curricular do curso de medicina (2012/2)**

**MEDICINA – Matriz Curricular 2012/2  
OURO PRETO - CAMPUS Morro do Cruzeiro**

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	PRÉ-REQUISITO	CHS horas	CHS h/a	AULAS		PER
					T	P	
BEV712	Genética Básica	-	60	72	2	2	1º
CBI301	Anatomia Humana Básica	-	60	72	2	2	1º
CBI700	Bases Moleculares da Célula	-	270	324	9	9	1º
MED100	Saúde e Sociedade	-	45	54	2	1	1º
MED117	Prática em Serviços de Saúde I	-	45	54	2	1	1º
			<b>480</b>	<b>576</b>			
ACL703	Imunologia Básica	CBI700	45	54	3	0	2º
CBI705	Estrutura e Função de Tecidos e Órgãos A	CBI301/CBI700	225	270	11	4	2º
MED101	Medicina, Ciência e Sociedade	MED100/117	45	54	2	1	2º
MED111	Prática em Serviços de Saúde II	MED100/117	60	72	2	2	2º
MED113	Anatomia Médica I	CBI301	90	108	2	4	2º
			<b>465</b>	<b>558</b>			
CBI706	Estrutura e Função de Tecidos e Órgãos B	CBI705	195	234	4	9	3º
CBI713	Microbiologia	ACL703/CBI700	75	90	3	2	3º
CBI714	Parasitologia	CBI700	75	90	3	2	3º
MED114	Anatomia Médica II	MED113	60	72	2	2	3º
MED118	Psicologia Médica	MED111	60	72	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3º</b>
MTM263	Bioestatística	-	30	36	2	0	3º
			<b>495</b>	<b>594</b>			
CBI707	Estrutura e Função de Tecidos e Órgãos C	CBI706	90	108	3	3	4º
CBI715	Patologia Geral Médica	CBI706/MED114	90	108	3	3	4º
FAR704	Princípios de Terapêutica e Farmacologia	CBI706/MED114	90	108	4	2	4º
MED102	Modelos Explicativos do Processo Saúde e Doença	MED101	30	36	2	0	4º
MED103	Epidemiologia	MTM263	45	54	2	1	4º
MED115	Anatomia Médica III	MED114	60	72	2	2	4º
			<b>405</b>	<b>486</b>			
MED104	Epidemiologia nos Serviços de Saúde	MED103	45	54	1	2	5º
MED120	Anatomia Patológica I	CBI707/CBI715/MED115	90	108	3	3	5º
MED152	Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais e Neurológicos	MED118	60	72	1	3	5º
MED157	Semiologia I	CBI707/715/FAR704/MED115	210	252	4	10	5º
MED122	Suporte Básico de Vida	MED115	45	54	2	1	5º
			<b>450</b>	<b>540</b>			
MED106	Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde	MED104	60	72	2	2	6º
MED121	Anatomia Patológica II	MED120	105	126	4	3	6º
MED155	Semiologia II	MED157	270	324	4	14	6º
			<b>435</b>	<b>522</b>			
MED107	Vigilância em Saúde	MED106	45	54	1	2	7º
MED140	Medicina Geral de Adultos I	MED155	150	180	3	7	7º
MED150	Medicina Geral da Criança I	MED155	120	144	2	6	7º
MED119	Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica	MED152	90	108	2	4	7º
MED190	Patologia Clínica	CBI707/713/714/MED155	60	72	2	2	7º



MED191	Radiologia e Métodos de Imagem	MED155	60	72	3	1	7º
			<b>525</b>	<b>630</b>			
MED141	Medicina Geral de Adultos II	MED140	150	180	3	7	8º
MED123	Medicina Geral da Criança II	MED150	135	162	2	7	8º
MED160	Medicina da Mulher	MED140	120	144	2	6	8º
MED170	Clínica Cirúrgica I	MED155	120	144	2	6	8º
			<b>525</b>	<b>630</b>			
MED124	Saúde, Trabalho e Ambiente	MED106	45	54	2	1	9º
MED156	Internato Supervisionado em Atenção Primária à Saúde	MED141/123/160/170	180	216	0	12	9º
MED171	Clínica Cirúrgica II	MED170	120	144	2	6	9º
MED125	Medicina Legal e Deontologia Médica	MED115/170	60	72	3	1	9º
MED211	Atenção Secundária à Saúde	MED141/123/160/170	120	144	2	6	9º
			<b>525</b>	<b>630</b>			
MED392	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica	MED156/171/211	432	518	0	18	10º
MED395	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia Geral	MED156/MED171/MED211	432	518	0	18	10º
			<b>864</b>	<b>1036</b>			
MED393	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria	MED156/MED171/MED211	432	518	0	18	11º
MED394	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia	MED156/MED171/MED211	432	518	0	18	11º
			<b>864</b>	<b>1036</b>			
MED391	Internato Ambulatorial e Hospitalar em Urgência e Emergência	MED156/MED171/MED211	432	518	0	18	12º
MED396	Internato em Saúde Coletiva	MED156/MED171/MED211	432	518	0	18	12º
			<b>864</b>	<b>1036</b>			

COMPONENTES CURRICULARES	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	44	4305
Disciplinas Eletivas	-	180
Estágios	7	2592
Atividade acadêmico científico-cultural	-	180
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>7257</b>

**OBSERVAÇÃO:** Os Estágios/Internatos serão cumpridos em períodos de 24 semanas.

Para integralizar o curso o aluno deverá cursar, além das disciplinas obrigatórias, **180 horas** em disciplinas eletivas.

Conforme a Resolução CEPE 3454, de 24/11/2008, todas as cargas horárias apresentadas são em horas, sendo que as disciplinas obrigatórias e eletivas são desenvolvidas em aulas de 50 minutos, durante as 18 semanas letivas.

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	PRÉ-REQUISITO	CHS horas	CHS h/a	AULAS	
					T	P
ACL401	Citologia do Colo do Útero	MED160/190	60	72	2	2
ACL403	Bioquímica Clínica II	ACL600/MED190	75	90	3	2
ACL409	Parasitologia Clínica	MED190	90	108	4	2
ACL411	Hematologia Clínica II	ACL601/MED190	30	36	1	1
ACL600	Bioquímica Clínica I	MED190	75	90	3	2
ACL601	Hematologia Clínica I	MED190	60	72	2	2
ACL603	Bacteriologia e Micologia Clínicas	MED190	60	72	2	2
CBI613	Biologia Molecular	BEV712/CBI700	45	54	3	0
CBI751	Anatomia Radiológica Humana	CBI707/715/FAR704/MED103/115	30	36	1	1
CIV228	Saneamento Ambiental	MED107	60	72	2	2
EDU303	Metodologia Científica	MED101	30	36	2	0
FAR404	Farmácia Homeopática	FAR704	60	72	2	2
FAR405	Farmácia Hospitalar	FAR704	45	54	3	0
FAR406	Fitoterapia	FAR704	30	36	2	0
FAR703	Toxicologia Clínica	CBI707/FAR704/MED115/ 123/141	60	72	3	1
MED402	Fisiologia Endócrina e Bioquímica Clínica	CBI707/MED114	45	54	3	0
MED403	Registro de Sinais Cardiovasculares	CBI706 / MED114	45	54	2	1
MED406	Prática em Serviços Médicos Especializados	MED107/MED140/MED150/ MED119/MED190/MED191	240	240	0	16
MED407	Infectologia e Medicina Tropical	MED141/123	60	72	1	3
MED408	Endocrinologia Feminina e Reprodução	MED160	30	36	2	0
MED409	Diagnóstico e Tratamento das Doenças de Mama	MED160	30	36	1	1
MED410	Hematologia Médica	MED121/MED190	30	36	1	1
MED411	Geografia Médica	MED104	45	54	1	2
MED412	História da Medicina	-	30	36	2	0
MED413	Cirurgia Experimental	MED170	90	108	3	3
MED414	Suporte Avançado de Vida	MED140	105	126	3	4
MED415	Eletrocardiografia Clínica	MED140	45	54	2	1
NCS108	Nutrição Humana	MED140/150	90	108	6	0
NCS121	Patologia da Nutrição	CBI715	90	108	6	0
NCS140	Nutrição Materna	MED160	75	90	3	2
NCS141	Nutrição da Criança e do Adolescente	MED150	75	90	3	2
NCS143	Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição	MED106	60	72	3	1
NCS155	Epidemiologia Nutricional	MED104/NCS143	60	72	4	0
NCS160	Introdução à Nutrição Clínica	MED141/123	30	36	1	1
NCS304	Nutrição e Câncer	MED141/123	45	54	3	0

**Anexo XIII: Carga horária dos professores do departamento de Ciências Médicas e respectivo crédito no banco de professor equivalente em março de 2010**

Carga horária média do departamento										11,2
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------

Setor	Nome	Código	CH	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem.	CH Total	Vínculo	Crédito (h)	
Setor I - Saúde coletiva e Medicina de Família	1. Adriana Maria de Figueiredo	MED 100	45	30	15	1	40	3	11,5	DE	0	
		MED 101	45	30	15	1	40	3				
		MED 111	60	30	30	1	20	4				
		FAR 503 <sup>a</sup>	45	45	0	1	12	1,5				
	2. Márcio Antônio Moreira Galvão	MED 109	45	0	45	1	40	3	10,0	40h	0*	
		MED 102	30	30	0	1	40	2				
		MED 396	SC	-	-	10	2	4				
		NUP 620 <sup>a</sup>	30	30	0	0	10	1				
	3. George Luiz Lins Machado Coelho	MED 103	45	30	15	1	40	3	13,0	DE	0	
		MED 104	45	15	30	2	20	5				
		MED ____ <sup>a</sup>	45	30	15	1	10	1,5				
		NUP 510 <sup>a</sup>	30	30	0	1	10	1				
		NUP 620 <sup>a</sup>	45	15	30	1	10	1,5				
		NUT 406 <sup>a</sup>	30	30	0	1	8	1				
	4. Palmira de Fátima Bonolo	MED 106	60	30	30	2	20	6	12,5	DE	0	
		MED 107	45	15	30	2	20	5				
		NUT 402 <sup>a</sup>	45	15	30	1	14	1,5				
	5. Rodrigo Pastor	MED 141	150	11,25	52,5	1	10	7,25	11,25	DE	0	
		MED 156 <sup>b</sup>	180	0	180	1	20	4				
	6. Leonardo Caçado Monteiro Savassi	MED 111	60	0	30	1	20	3	13,5	40h	NA	
		MED 151	120	15	90	1	10	6,5				
		MED 156 <sup>b</sup>	180	0	180	1	20	4				
	Carga horária média do setor									11,96		

<sup>a</sup> Disciplinas anuais

<sup>b</sup> Coordenação de preceptores

Setor	Nome	Código	CH	CH T	CH P	Númer o turmas prática s	Númer o alunos turma prática	CH sem.	CH Total	Vínc ulo	Crédito (h)
Setor II – Clínica Médica	1. Márcio Weissheimer Lauria	MED 154	240	15	180	1	10	12,5	14,0	40h	0
		MED 402	45	22,5	0	1	20	1,5			
	2. Maria Lilian Sales	MED 154	240	15	180	1	10	12,5	13,5	DE	20
		NUT 405	15	15	0	1	7	1,0			
	3. Silvana de Araujo Silva	MED 154	240	15	180	1	10	12,5	12,5	DE	20
	4. Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	MED 154	240	15	180	1	10	12,5	12,5	DE	0
	5. Carolina Coimbra Marinho	MED 155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	14,5	DE	0
		MED 155	150	11,25	52,5	0,5	10	4,5			
		MED 407 <sup>a</sup>	60	15	45	1	10	4,0			
		NUP ___ <sup>a</sup>	30	30	0	1	5	1,0			
	6. Alexandre Barbosa Andrade	MED 155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	12,0	DE	0
		MED 141	150	11,25	52,5	0,5	10	4,5			
	7. Fabiana Alves Nunes Maksuda	MED 155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	12,9	40h	20
		MED140	150	11,25	52,5	0,5	10	3,87			
		MED 402	45	22,5	0	1	20	1,5			
	8. Débora Maria Tavares Andrade	MED155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	13,5	40h	NA
		MED190	60	2,0	2,0	2	20	6,0			
	9. Ivan Batista Coelho	MED140	150	11,25	105	1	10	7,75	12,3	40h	20
		MED141	150	11,25	52,5	0,5	10	4,5			
	10. Raimundo Marques do Nascimento Neto	MED140	150	11,25	105	1	10	7,75	13,75	DE	0
MED141		150	11,25	52,5	0,5	10	4,5				
MED 403		45	2	1	1	20	1,5				
11. Roberto Veloso Gontijo	MED140	150	11,25	105	1	10	7,75	12,3	40h	20	
	MED141	150	11,25	52,5	0,5	10	4,5				
12. Gastroenterologista	MED140	150	11,25	105	0,5	10	3,87	11,12	40h	20	
	MED141	150	11,25	52,5	1	10	7,25				
13. Geraldo Magela Magalhães	MED211	120	30	90	4	10	6,5	10,5	20h	Substi- tuto	
	Internato	U/E					4,0				
14. Leonardo Brandão Barreto	MED211	120	30	90	4	10	6,5	10,5	20h	Substi- tuto	
	Internato	U/E					4,0				
15. Sérgio Affonso <sup>b</sup>	MED108	30	15	15	2	20	3,0	3,0	VOL	NA	
Carga horária média do setor									11,92		

<sup>a</sup> Disciplinas anuais <sup>b</sup> Professor voluntário (Instituto Federal e Tecnológico de Ouro Preto) \* Numerador não incluiu carga horária do Internato \* Denominador não inclui professor voluntário

Setor	Nome	Código	CH	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turmas práticas	CH sem.	CH Total	Vínculo	Crédito (h)
Setor III – Materno-Infantil	1. Aline Joice Pereira Gonçalves	MED155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	11,0	40h	20
		MED150	120	7,5	45	0,5	10	3,5			
	2. Kerlane Ferreira Costa Gouveia	MED155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	11,0	40h	20
		MED150	120	7,5	45	0,5	10	3,5			
	3. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento	MED155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	11,0	40h	20
		MED150	120	7,5	45	0,5	10	3,5			
	4. Camila Silva Peres Cancela	MED155	270/2	7,5	105	1	10	7,5	11,5	40h	NA
		MED151	120	7,5	45	0,5	10	3,5			
		MED ___ <sup>a</sup>	30	30	0	0	0	0,5			
	5. Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz	MED150	120	7,5	45	0,5	10	3,5	10,0	40h	NA
		MED151	120	7,5	45	1	10	6,5			
	6. Flávia Gomes Faleiro Ferreira	MED150	120	7,5	45	1	10	6,5	10,0	40h	NA
		MED151	120	15	90	0,5	10	3,5			
	7. Fátima Lúcia Guedes Silva	MED150	120	7,5	45	0,5	10	3,5	10,0	40h	NA
		MED151	120	15	90	1	10	6,5			
	8. Waldemar Roberto Savassi	MED151	120	15	90	1	10	6,0 <sup>a</sup>	10,0	NA	NA
		Internato	Ped					4,0			
	9. Alexandre de Almeida Barra	MED160	270	10	90	1	13	6,6	12,6	40h	20
		MED409	30	2	0	1	40	2,0			
		Internato	GO					4,0			
10. José Helvécio Kalil de Souza	MED160	270	10	90	1	13	6,6	12,6	40h	20	
	MED113	90	2	4	2	20	0,5				
	MED201	45	2	1	1	20	1,5				
	Internato	GO					4,0				
11. Márcia Cristina França Ferreira	MED 154	240	1	4	4	10	0,5	13,1	40h	20	
	MED160	270	10	90	1	14	6,6				
	MED408	30	2	0	1	40	2,0				
	Internato	GO					4,0				
Carga horária média do setor									11,16*		

<sup>a</sup> Carga horária compartilhada com pediatras no período 2011/2 - 2012/1

\* Numerador não incluiu carga horária dos internatos

Setor	Nome	Código	CH	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem.	CH Total	Vínculo	Crédito (h)
Setor IV – Propedêutico-Cirúrgico	1. Luciana Hoffert Castro Cruz	MED 112	90	2	4	2	20	10	9,5	VOL	NA
	2. Leonardo Santos Bordoni	MED 113	60	2	2	2	20	6	13,5	40h	20
		MED 114	60	2	2	2	20	6			
		MED 201	45	2	1	1	20	1,5			
	3. Gustavo Meireles Ribeiro	MED 120	90	45	45	2	20	9	9,0	DE	0
	4. Stanley de Almeida Araujo	MED 121	105	60	45	2	20	10	10,0	40h	Substituto
	5. Henrique Pereira Faria	MED 200	45	30	15	2	20	4	9,0	40h	20
		MED 191	60	45	15	2	20	5			
	6. Sávio Lana Siqueira	MED 115	60	2	2	1	20	3	12,0	40h	20
		MED 170	120	15	90	2	20	9			
	7. Iure Kalinine Ferraz de Souza	MED 170	120	45	90	0	40	4	12,0	40h	20
		MED 171	120	10	90	0	40	4			
		Internato	Cirurgia					4,0			
	8. Orlando Barreto Zocratto	MED 115	60	2	2	1	20	3	11,0	40h	NA
MED 171		120	10	90	2	10	8				
9. Nivan Santos Gribel	MED 171	120	10	90	2	10	8	14,5	40h	Substituto	
	MED 211	120	30	90	4	10	6,5				
10. Otávio de Melo Silva Júnior	MED 211	120	30	90	4	10	6,5	10,5	20h	Substituto	
	Internato	U/E					4,0				
Carga horária média do setor									11,4*		

\* Numerador não incluiu carga horária do internato

\* Denominador não inclui prof voluntário

Setor	Nome	Código	CH	CH T	CH P	Número turmas práticas	Número alunos turma prática	CH sem.	CH Total	Vínculo	Crédito (h)
Setor V - Saúde Mental	11. Hugo Alejandro Cano Prais	MED 116	60	15	45	1	20	3,5	11,5	DE	0
		MED 152	60	15	45	1	20	3,5			
		MED 153	90	45	45	1	20	4,5			
	12. Ricardo Luiz Narciso Moebus	MED 152	60	15	45	1	20	3,5	8,0	40h	20
		MED 153	90	45	45	1	20	4,5			
	13. Francisco Moura	MED 116	60	15	45	1	20	3,5	4,0	VOL	NA
Carga horária média do setor									11,7		

\* Denominador não inclui prof voluntário

**Anexo XIV: Municípios atendidos pelo programa PEP**

MACROR REGIÃO	MICROR REGIÃO	MUNICÍPIO SEDE	MUNICÍPIOS	GAP's PROPOSTOS	GAP's ATIVOS	Nº DE PARTICIPANTES
Centro	Itabirito	Ouro Preto	Itabirito/Ouro Preto/Mariana	04	04	40
	Ponte Nova	Rio Casca	Rio Casca/Raul Soares/Piedade de Ponte Nova/ Santo Antônio do Gramma/ São Pedro dos Ferros	02	02	22
		Alvinópolis	Alvinópolis/ Dom Silvério/ Sem Peixe	01	01	10
	Viçosa	Viçosa	Viçosa/Araponga/ Cajurí/ Paula Cândido/ Porto Firme/ São Miguel do Anta/ Canaã/ Pedra do Anta/ Teixeira	04	04	46
	Manhum irim	Manhuaçu	Manhuaçu/Martins Soares S. João do Manhuaçu/ Reduto Luisburgo/ Caputira	03	03	28
		Manhumiri m	Manhumirim Alto Jequitibá Alto Caparaó	01	01	11
		Santa Margarida	Santa Margarida / Matipó Abre Campo / Sericita	02	02	20
		Mutum	Mutum / Lajinha /Durandé/Chalé	02	02	21
		Ipanema	Ipanema /Taparuba/ Pocrane Conceição de Ipanema	01	01	10
		Simonésia	Simonésia Santana do Manhuaçu S. José do Mantimento	01	01	10



***Anexo XV: Propostas das residências médicas em Clínica Médica,  
em Cirurgia e em Medicina de Família e Comunidade***

***Anexo XVI: Ações extensionistas aprovadas em 2012 (Propostas isoladas)***

***Anexo XVII: Relação de Projetos que estão em vigência cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação***